

CEAV/PE

CENTRO ESTADUAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

OUTUBRO 2015

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades realizadas pela Equipe Técnica do Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência de Pernambuco - CEAV/PE, no mês de outubro de 2015.

ATIVIDADES REALIZADAS:

1. FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS, OFICINAS, SEMINÁRIOS E CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO CEAV.

1.1. Realização dos ciclos de estudos internos

Este mês foi realizado **04 os ciclos de estudos internos**, conforme o planejado. A equipe se reuniu e discutiu alguns casos para preparar os termos de encerramento. O estudo de caso dos atendimentos realizados trazem discussões de diversos temas, os quais permitem que a equipe reflita sobre sua prática e a metodologia de trabalho, a fim de aperfeiçoar as intervenções realizadas.

Um dos temas recorrentes é sobre o uso de drogas e sua relação com os CVLI's. Discute-se ao ver os casos atendidos pelo CEAV que esta relação deve-se mais ao contexto do que o próprio uso. O envolvimento com o tráfico e a desorganização gerada pelo uso são, na maioria, os motivos mais recorrentes dos casos de CVLI's ocorridos na RMR. Este tipo de discussão serve como fundamentação para os diálogos junto às famílias nas visitas realizadas.

Esta atividade tem como objetivo instrumentalizar os técnicos, visando melhorar o atendimento do CEAV, assim como prepará-los para uma melhor didática e condução, tanto junto aos familiares em atendimento, quanto aos grupos que ministramos oficinas, curso, etc..

2. PRESTAR SERVIÇO ESPECIALIZADO PSICOSSOCIAL E JURÍDICO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AOS FAMILIARES DE VÍTIMAS DE CVLI, COM ACOLHIMENTO, ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO, ENCAMINHAMENTOS E VISITAS AS VÍTIMAS E FAMILIARES.

2.1. Realização de atendimentos e acompanhamentos

- Atendimentos aos Casos de Violação de Direitos

Não houve atendimentos a casos de violação de direitos no mês de outubro. Geralmente os casos de violação de direitos são provenientes da demanda espontânea, ou seja, os usuários procuram o CEAV e trazem os seus casos. Este mês não tivemos procura do serviço para este tipo de atendimento.

- Atendimentos realizados aos casos de CVLI ocorridos em Setembro e Outubro

Devido a recorrente falta de recursos, além do contingenciamento do Estado, o CEAV ficou sem combustível por quase três semanas no mês de outubro/2015. Devido a isso as visitas ficaram prejudicadas o que causou mais um acúmulo da demanda que já vem acontecendo desde agosto.

A demanda reprimida do mês de agosto foi abordada no mês de setembro. A do mês do setembro em outubro respeitando à disponibilidade da família e agenda da equipe, que priorizou dentre outras atividades a realização das visitas. As mesmas só começaram a acontecer na última semana do mês outubro quando foi normalizado o abastecimento do carro.

CASOS DE CVLI'S E ATENDIMENTOS

AIS	CASOS	ATENDIMENTOS	SEXO	
			masc	fem
05	Caso nº 157/2015	02	--	02
06	Caso nº 158/2015	02	--	02
04	Caso nº 159/2015	01	--	01
06	Caso nº 160/2015	02	--	02
06	Caso nº 161/2015	02	--	02
06	Caso nº 162/2015	02	01	01
06	Caso nº 163/2015	01	--	01
06	Caso nº 164/2015	02	--	02
	08 casos	14 atendimentos	01	13

Resumo dos casos de CVLI

Caso nº 157/2015: A usuária perdeu o marido em circunstancia que ela não sabe e não tem interesse nas investigações. O atendimento foi realizado a ela e uma amiga da família. Ela tem dois filhos e se sente desamparada após a morte do marido.

Encaminhamentos: Rede de saúde, CRAS, Balcão de Direitos e Defensoria Pública (PDADH).

Caso nº 158/2015: A usuária foge do perfil de atendimento do CEAV. Trata-se de uma jovem universitária, empoderada, fala bem e já vem dando conta dos procedimentos necessários para resolver o que ficou pendente após a morte da vítima direta. Ela perdeu o companheiro em circunstancias desconhecidas por ela. O atendimento foi realizado a ela e uma irmã que estava na casa.

Encaminhamentos: Contato com APAE para atendimento do sobrinho especial.

Caso nº 159/2015: A família desconhece a motivação do crime e não tem interesse nas investigações por temer represálias. É uma família numerosa, onde a mãe e demais irmãos não demonstraram interesse no atendimento. Sendo atendida a irmã mais velha. Ela morava com o irmão e criavam juntos o filho dele de 5 anos. A usuária perdeu o irmão vítima de homicídio dentro da própria casa e traz como demanda a obtenção da guarda do sobrinho.

Encaminhamento: Defensoria Pública (PDADH).

Caso nº 160/2015: Foi atendida a mãe e a irmã da vitima direta, apesar de ser uma família numerosa. A vítima direta deixou duas filhas que irão morar com a mãe em outra cidade. A mãe é evangélica, assim como toda a família e diz não precisar do serviço de saúde, embora demonstre fragilidade emocional e relata situações de depressão. Diz que tem poder de cura. A família suspeita que a morte tenha sido cometida por uma namorada da vítima junto com um amigo. Mas não sabem ao certo, por isso desejam acompanhar as investigações.

Encaminhamentos: rede de saúde, DHPP.

Caso nº 161/2015: A mãe e a esposa da vítima direta mostraram-se bastante fragilizadas. Revelam com cuidado que a motivação do crime pode ter sido um engano, pois o jovem não tinha relação com a criminalidade. Elas estão com medo e preferem não contribuir com a policia, mas tem interesse em acompanhar as investigações.

Encaminhamentos: Rede de saúde.

Caso nº 162/2015: Foram atendidos pai e irmã da vítima direta, a madrasta trabalha e por isso não estava. O pai é um senhor com dificuldades de locomoção devido a uma queda que levou há um tempo. Ele mostrou-se fragilizado e muito emotivo. A irmã é

uma jovem que não residem com os pais, mas é quem organiza as demandas familiares. A família desconhece a motivação do crime e prefere não acompanhar as investigações. Encaminhamentos: Rede de saúde, Balcão de Direitos.

Caso nº 163/2015: A vítima direta era uma jovem. A mãe tem, além da jovem, 8 filhos e está grávida do 10º. Ela relata sentir muita falta da filha e da neta. A neta de 2 anos foi entregue pela mãe a um casal, pouco tempo antes de ser morta, para que a menina fosse cuidada. Percebe-se uma vulnerabilidade social extrema.

Encaminhamentos: CRAS, rede de saúde.

Caso nº 164/2015: A usuária fala que esta muito abalada emocionalmente, por que nunca ninguém da família tinha sido vítima de um crime. Sente muito a perda do filho que foi morto e não se sabe a motivação do crime. Ela quer acompanhar as investigações e gostaria de um acompanhamento psicológico. A tia da vítima que também foi atendida traz a demanda do filho, na verdade filha, que é transexual e ela, apesar de amá-la e aceitar sua orientação sexual sente dificuldade em entender a vida da filha.

Encaminhamentos: Rede de saúde, CECH.

2.2. Encaminhamentos dos casos de CVLI aos CREAS Regionais e Municipais e para a rede parceira

Com relação aos familiares de vítimas de CVLI ao longo do Estado no mês de Outubro, realizamos os seguintes encaminhamentos para os CREAS Regionais e Municipais, totalizando **344 (trezentos e quarenta e quatro) encaminhamentos**, assim distribuídos:

- 18 casos para o Agreste Meridional;
- 23 casos para o Agreste Setentrional;
- 37 casos para o Agreste Central;
- 35 casos para a Mata Norte;
- 41 casos para a Mata Sul;
- 128 casos para a Região Metropolitana, exceto Jaboatão dos Guararapes e Moreno, que compreendem a AIS 6;
- 8 casos para o Sertão do Araripe;
- 8 casos para o Sertão Central;
- 9 casos para o Sertão do Pajeú;
- 7 casos para o Sertão do Moxotó;
- 10 casos para o Sertão de Itaparica;
- 20 casos para o Sertão do São Francisco;

Destaca-se que, apesar desses casos serem atendidos pelos CREAS municipais correspondentes, o Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência (CEAV) realiza o monitoramento dos atendimentos e encaminhamentos mensais, através de uma ficha de monitoramento e reuniões nas Regiões de Desenvolvimento, que desde junho estas não acontecem.

Já os casos encaminhados a rede parceira referem-se às demandas apresentadas pelas famílias no atendimento. As demandas são levantadas e encaminhadas a rede parceira. Dos atendimentos realizados foram realizados **09 (nove) encaminhamentos**, sendo: 04 para a rede de saúde, envolvendo psicológico/psiquiátrico, 02 para atendimento socioassistencial (CRAS) e 03 para atendimento jurídico perante a Defensoria Pública do Estado de Pernambuco (PDADH).

2.3. Abordagens realizadas aos Casos de CVLI

O foco prioritário do atendimento do CEAV são os familiares de vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI, ou seja, as vítimas indiretas da Área Integrada de Segurança – AIS 6 (Jaboatão dos Guararapes e Moreno).

Neste mês as abordagens foram prejudicadas pelo acúmulo de demanda dos meses de agosto e setembro, que desviou a prioridade do atendimento na AIS 6 para outras AIS's.

Quadro quantitativo das abordagens realizadas aos Casos de CVLI

Foram realizadas **29 (vinte e nove) abordagens**.

ABORDAGENS DA AIS 6 (JABOATÃO DOS GURARARPES E MORENO)	
06 Famílias	Aceitaram o atendimento
10 Famílias	Número fornecido não funciona
11 Famílias	Recusou o atendimento
02 Famílias	Retornará se desejar o serviço/Irá conversar com outros parentes sobre o serviço
29 abordagens realizadas	

Considerando os números relativos às abordagens e atendimentos realizados no mês de outubro, ver-se que a meta de abordagem não atingiu o quantitativo que deveria, mesmo expandindo a área de abrangência e, conseqüentemente, os

atendimentos que ficaram aquém da meta estabelecida. Tal resultado justifica-se ante algumas peculiaridades que precisam ser elencadas, a saber:

- Equipe desfalcada, ou seja, necessitando de mais 01 psicólogo(a);
- Salários atrasados e sem perspectiva de regularidade da situação;
- Contingenciamento de combustível;
- Certa resistência das famílias abordadas em aceitar atendimento.

2.4. Visitas institucionais

Foram realizadas 02 (duas) visitas institucionais no mês de outubro:

- Visita ao IML

A visita ao IML é feita semanalmente, as segundas-feiras, para pegar dados e informações de contato das famílias de vítimas de CVLI que constam no livro de registro de óbito do Instituto. Este mês as idas foram prejudicadas, ora pela falta de combustível, ora pelo ritmo intenso de trabalho da equipe do IML, que por algumas vezes não teve condições de repassar os dados.

Esse contato institucional é muito importante para o trabalho do CEAV, pois a obtenção desses dados é o que promove o acesso da equipe técnica aos familiares. Temos hoje um fluxo estabelecido e uma parceria institucional consolidada.

- Visita Institucional ao Programa Governo Presente

A equipe do Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência – CEAV, representado pela advogada Elaine Alves e pela coordenadora Ingrid Vier, esteve na sede do Programa Governo Presente, com a finalidade de fortalecer e estreitar a parceira estabelecida entre os serviços para desenvolvimento de oficinas nas 12 escolas com maior índice de violência do Estado de Pernambuco.

Fomos recebidas pela coordenadora de articulação social, a coordenadora da mediação escolar e pelo coordenador da Polícia comunitária. A reunião foi bastante proveitosa e ficou acertado será enviado ao CEAV uma lista com o nome e a localização das 12 escolas com maior índice de violência do Estado de Pernambuco par realização

de oficinas sobre a temática da violência que serão ministradas pela equipe técnica do CEAV e, o programa governo Presente articulará com a escola o público participante deste trabalho. É possível que também seja feito, por sugestão da coordenadora de mediação escolar, uma formação para os mediadores sobre violência e Direitos Humanos. Ademais, surgiram algumas ideias de trabalho que serão amadurecidas em conjunto.

2.5. Participação em reuniões da rede parceira

Não houve reunião com a rede parceira no mês de outubro, devido à falta de combustível e atendimento ao contingenciamento que restringiu temporariamente atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

2.6. Realizar viagens para atendimentos de familiares de vítimas de CVLI

Os atendimentos a familiares de vítimas de CVLI fora da Região Metropolitana só acontecem quando se trata de um caso de repercussão. Nestes casos a equipe do CEAV se desloca até o município para realizar o atendimento, sendo assim o caso quando de repercussão não é repassado ao CREAS. Este mês não demanda.

3. REALIZAR ATIVIDADE DE MOBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E EQUIPES PARCEIRAS.

3.1. Realização de Oficinas de divulgação do CEAV

Não houve oficina no mês de outubro, devido à falta de combustível e atendimento ao contingenciamento que restringiu a atividade.

3.2. Realização de cursos de formação sobre violência e Direitos Humanos

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

4. GESTÃO DO PROGRAMA

4.1. Realizar avaliação de desempenho e resultados das ações do CEAV

Atividade ainda não realizada.

4.2. Sistematizar e elaborar relatórios de atividades

Foram elaborados **09 (nove)** relatórios, onde foram descritos os atendimentos e atividades realizadas pela equipe. Estes foram compilados e sistematizados em 01 (um) relatório mensal.

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATIVIDADES DA SJUDH, REALIZANDO MOBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CEAV, JUNTO À REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS, SOCIEDADE CIVIL EM GERAL, PROFISSIONAIS DA ACADEMIA, AGENTES DO GOVERNO PRESENTE, ESTUDANTES E USUÁRIOS DO CENTRO.

5.1. Semana de Direitos Humanos ao longo do Estado

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

5.2. Participação nos Seminários Regionais ao longo do Estado

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

6. CLÍNICA DO TESTEMUNHO

6.1. Participação em Ações do Governo Presente

Não houve ações do Governo Presente no mês de outubro.

6.2. Participação em Audiência Pública da Comissão da Memória e da Verdade

Não houve Audiência Pública no mês de outubro.

6.3. Realização de seminários sobre direitos humanos e atendimento as vítimas de violência

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

6.4. Cine debates

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

Resumo quantitativo das atividades realizadas no mês de Outubro:

Atividades		Quantidade
Ciclos de estudos internos		
Atendimentos casos Violação de Direitos	Total de Atendimentos 14	04
Atendimentos casos de CVLI AIS 6		11
Clínica do Testemunho		00
Atendimentos RMR e outras RD's		03
Encaminhamentos dos casos de CVLI aos CREAS	Total de Encaminhamentos 353	344
Encaminhamentos a rede parceira		09
Abordagens		29
Visitas institucionais		02
Reunião com a rede parceira		00
Viagens para atendimentos de familiares de vítimas de CVLI		00
Realização de Oficinas de divulgação do CEAV		00
Realização de cursos de formação sobre violência e Direitos Humanos		00
Avaliação de desempenho e resultados das ações do CEAV		00
Sistematizar e elaborar relatórios de atividades		
Semana de Direitos Humanos ao longo do Estado		00
Participação nos Seminários Regionais ao longo do Estado		00
Participação em Ações do Governo Presente		00
Participação em Audiência Pública da Comissão da Memória e da Verdade		00
Seminários Direitos Humanos e atendimento as vítimas de violência		00
Cine debates		00

É o relatório

Ingrid Vier

Coordenadora do CEAV

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente

Recife, 11 de novembro de 2015.

10

ANEXOS

ANEXO I

FORMULÁRIOS DE ABORDAGENS E ATENDIMENTOS.

(Os formulários de abordagem e de atendimento, constam informações sobre os(as) usuários(as) que precisam ser resguardadas, por esse motivo estão arquivados na sede do CEAV e disponíveis para consulta.)